

Editorial

Uma ideia vencedora

The triumph of an idea

Reynaldo André Brandt¹, Eliova Zukerman¹

¹ Hospital Israelita Albert Einstein – HIAE, São Paulo (SP), Brasil.

Foi com grande satisfação que recebemos a notícia da publicação de um número especial da **einstein** dedicado às Neurociências. Esta edição constitui um marco no desenvolvimento do Instituto do Cérebro (InCe), uma parte importante da história da produção científica e educacional do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).

Em 1981, foi criado o Centro de Estudos do HIAE, a partir do qual desenvolveram-se as atividades científicas e de ensino do corpo médico do hospital. Destas faziam parte as reuniões semanais de neurociências, com a participação de neurologistas, neurocirurgiões, neuropediatras, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos etc. Nessas reuniões, intercavavam-se revisões de artigos científicos, apresentações formais de temas e discussões de casos. Essas últimas evoluíram para incluir as reuniões de morbimortalidade, as famosas “reuniões M&M”, com debates francos sobre complicações e resultados adversos, visando à melhoria contínua da assistência neurológica aos pacientes. A criação do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein (IIEPAE), em 1998, dos cursos de pós-graduação, em 2001, e do centro de pesquisas no ano seguinte, juntamente do

amadurecimento dos encontros de especialistas em neurociências – então com cerca de 20 anos de funcionamento, serviu de base para a criação do InCe em 23 de maio de 2003.

Desde o início, a pesquisa e o encontro de aplicações terapêuticas de fronteira em neurociências constituem seu foco. Reunindo pesquisadores e especialistas do corpo médico do HIAE na busca de respostas às questões das práticas diagnóstica, clínica e cirúrgica, assim como aos desafios da identificação dos fatores que levam ao aparecimento das doenças do sistema nervoso, sua ênfase atual está na identificação de fatores genéticos ligados a essas doenças, nas técnicas de imagem molecular, na neuroimagem funcional, na descoberta de agentes terapêuticos para as doenças neurodegenerativas (incluindo os implantes cerebrais), na neuromodulação e no uso de células-tronco.

As publicações de seu corpo de pesquisadores aumentam rapidamente e atingem os periódicos de primeira linha. As parcerias com instituições internacionais, como as Universidade de Chicago e de Boston, nos Estados Unidos, e de Wuerzburg, na Alemanha, o Instituto Weizman, de Israel, e o *King's College* de Londres, Inglaterra, atestam a impor-

tância do trabalho colaborativo entre neurocientistas e a qualidade das pesquisas realizadas em conjunto entre essas instituições. O mesmo vale para as parcerias com instituições brasileiras, como a Universidade de São Paulo, nas pesquisas com nanobiotecnologia, a Universidade Federal de São Paulo, nas pesquisas sobre imagens moleculares, e a Santa Casa de São Paulo, nas pesquisas relacionadas à neuroquímica e à radiofarmácia.

O InCe obteve a primeira imagem de neurotransmissores e criou uma base normativa para a ressonância magnética funcional em 2005. Obteve a primeira imagem de ressonância magnética em 3 Teslas em 2008 e, no ano seguinte, conseguiu a primeira patente internacional do HIAE. Em 2011, foi a primeira instituição a aplicar *Single Photon Emission Microtomography* (o SPEM) em estudos experimentais. Atualmente, tem

mais de 40 projetos em desenvolvimento, publicou mais de 150 trabalhos científicos com alto fator de impacto, além de teses de mestrado e doutorado.

Como todo centro avançado de pesquisa, tem, à frente, inúmeros desafios: fidelizar seus pesquisadores, atrair um número cada vez maior de médicos do corpo clínico para participarem das pesquisas científicas e das atividades de ensino, vencer a burocracia para a importação dos insumos necessários às pesquisas, obter os mais avançados recursos de informática para desenvolver a convergência tecnológica necessária à aplicação de novos conhecimentos à prática assistencial, e manter e ampliar o suporte tecnológico e financeiro para o crescimento de suas atividades etc. O InCe é ainda um instituto jovem e seu curto histórico revela a índole de uma entidade vencedora.